



Atividades - O Hino Nacional Brasileiro



Educador, o projeto a seguir é sobre música. A proposta consiste em uma série de procedimentos para o trabalho de interpretação do Hino Nacional Brasileiro.

Para isso, são propostas questões para cada parte do Hino, associando-o a diversos outros elementos como cartazes, imagens, poemas, tornando o trabalho de interpretação menos árduo e mais profícuo.

INTRODUÇÃO

A ideia desse projeto é explorar os elementos literários e históricos do Hino Nacional Brasileiro. Primeiramente, portanto, sugere-se que o Hino seja trabalhado em sala de aula.

- 1- **OUVIR** o Hino em sala de aula: https://www.youtube.com/watch?v=2HnEud_VRYY
Sugere-se que os alunos acompanhem o hino em uma leitura.

Sobre os autores

Joaquim Osório Duque Estrada nasceu em Pati do Alferes (RJ) em 1870 e faleceu em 1927, no Rio de Janeiro. Além de atuar como professor do Colégio D. Pedro II e da Escola Normal, foi poeta e crítico literário. Francisco Manuel da Silva nasceu em 1795 no Rio de Janeiro, onde faleceu em 1865. Dedicou-se à música desde a infância, fundando a Sociedade Beneficente Musical e o Conservatório de Música do Rio de Janeiro.

<http://www.soportuques.com.br/secoes/curiosidades/hino.php>

“Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heroico o brado retumbante,
E o sol da liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da pátria nesse instante.”

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/hino.htm

QUESTÃO 01

INDIQUE quem possivelmente “ouviram”.

QUESTÃO 02

Analise o trecho: “As margens plácidas”. De que? **EXPLIQUE**.

QUESTÃO 03

Que exaltação é feita ao povo brasileiro? Explique essa exaltação.

QUESTÃO 04

A que liberdade o hino se refere?

QUESTÃO 05

“Brilhou no céu da pátria nesse instante”. Que instante foi esse?

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!
Ó Pátria amada
Idolatrada,
Salve! Salve!

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/hino.htm

QUESTÃO 06

Há um trecho, no excerto anterior, que utiliza a palavra “penhor”. Busque o significado da palavra “penhor” e produza um pequeno texto explicando a forma e o efeito de sentido da palavra “penhor” no Hino Nacional Brasileiro.

QUESTÃO 07

A quem se refere os verbos “conseguimos” e “desafia”?

QUESTÃO 08

Qual o referente do pronome “nosso”?

QUESTÃO 09

Você se identifica com esse pronome?

QUESTÃO 10

A quem se refere o pronome “teu”: ao País ou à Liberdade?

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/hino.htm

QUESTÃO 11

A que sonho o trecho se refere?

QUESTÃO 12

Onde está esse sonho?

QUESTÃO 13

Para onde esse sonho deve ir?

QUESTÃO 14

Dê o significado das seguintes palavras “risonho” e “límpido”, considerando o uso no Hino.

QUESTÃO 14

INDIQUE qual das imagens a seguir refere-se à imagem que resplandece no formoso céu do Brasil.



<https://projetomariabrasil.files.wordpress.com/2012/10/1.png>



<http://www.planetariodorio.com.br/bloguinho/images/stories/caixa.jpg>



http://republicadasletras.zip.net/images/great_bear.jpg



<http://www.astrosurf.com/gouveia/M45beta.jpg>

Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza.
Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!
Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/hino.htm

QUESTÃO 15

O trecho “Gigante pela própria natureza” é usado popularmente, mesmo fora do hino.

EXPLIQUE o adjetivo “gigante”. Quem é “gigante”? Por que “gigante”?

QUESTÃO 16

LISTE outros adjetivos trazidos pelo trecho anterior. A quem eles se referem?

QUESTÃO 17

Como a ideia do tamanho é retomada ao se referir o futuro do Brasil?

QUESTÃO 18

O nosso presente é o futuro de quando o hino foi feito. Podemos dizer que o futuro espelhou “essa grandeza”? **EXPLIQUE.**

10 curiosidades sobre o Hino Nacional Brasileiro

- 1.** Em 1831, Dom Pedro anunciou que estava deixando o trono de imperador do Brasil para seu filho, e que voltaria a Portugal. Foi a oportunidade que o músico Francisco Manuel da Silva estava esperando para apresentar sua composição. Ele colocou a letra de um verso do desembargador Ovídio Saraiva de Carvalho e Silva, e o hino foi cantado pela primeira vez no dia 13 de abril de 1831, na festa de despedida de Dom Pedro I. Durante algum tempo, porém, a música teve o nome de "Hino 7 de Abril", data do anúncio da abdicação.
- 2.** A letra de Ovídio Saraiva foi considerada ofensiva pelos portugueses. Eles foram chamados até de "monstros". Por isso, não demorou muito para que ela fosse rejeitada. No entanto, a partir de 1837, a partitura de Francisco Manuel da Silva começou a ser executada em todas as solenidades públicas.
- 3.** Para comemorar a coroação de Dom Pedro II, em 1841, o hino recebeu novos versos, de um autor desconhecido. Por determinação do novo imperador, a música passou a ser considerada o Hino do Império, e deveria ser tocada todas as vezes em que ele se apresentasse em público, em solenidades civis e militares. Era também tocada no exterior sempre que o imperador estivesse presente. Francisco Manuel ficou bastante famoso. Recebeu vários convites para dirigir, fundar e organizar instituições musicais. Mas o Brasil continuava com um hino sem letra.
- 4.** Quando a República foi proclamada, em 1889, o governo provisório resolveu fazer um concurso para escolher um novo hino. Procurava-se algo que se enquadrasse no espírito republicano.
- 5.** Primeiro, escolheram um poema de Medeiros e Albuquerque que tinha sido publicado no jornal Diário do Comércio do Rio de Janeiro em 26 de novembro de 1889. É aquele que começa com o verso "Liberdade, Liberdade, abre as asas sobre nós". A letra se encontrava à disposição dos maestros que quisessem musicá-la. No primeiro julgamento, no dia 4 de janeiro de 1890, 29 músicos apresentaram seus hinos.
- 6.** A Comissão Julgadora selecionou quatro para a finalíssima. No dia 15 de janeiro, numa sessão em homenagem ao Marechal Deodoro no Teatro Santana, perguntaram ao novo presidente se ele estava ansioso pela escolha do novo hino. Ele disse: "Prefiro o velho".
- 7.** O mais aplaudido foi o do maestro Miguez, que também foi escolhido pela Comissão Julgadora. O presidente Deodoro e quatro ministros deixaram o camarote oficial e voltaram em seguida. Foi então que o ministro do Interior, Aristides Lobo, leu o decreto que conservava a música de Francisco Manuel da Silva como hino nacional. Mesmo sem a partitura, a orquestra tocou a música e a plateia delirou.
- 8.** Como prêmio de consolação, a obra de Medeiros e Albuquerque e de Leopoldo Miguez ficou conhecida como o Hino da Proclamação da República. Só que o problema persistia: o Brasil tinha um hino sem letra. Mas, se a música já era tão bonita, por que precisava de uma letra? A resposta é simples: por mais que alguém se habitue a uma música, se ela não tiver letra, fica mais difícil de ser memorizada.
- 9.** Só em 1909 é que apareceu o poema de Joaquim Osório Duque Estrada. Ainda não era oficial. Tanto que, sete anos depois, ele foi obrigado a fazer 11 modificações na letra. Duque Estrada ganhou 5 contos de réis, dinheiro suficiente para comprar metade de um carro. O presidente Epitácio Pessoa declarou a letra oficial no dia 6 de setembro de 1922, um dia antes do centenário da Independência. Como Francisco Manoel já tinha morrido em 1865,

o maestro cearense Alberto Nepomuceno foi chamado para fazer as adaptações na música. Finalmente, depois de 91 anos, nosso hino estava pronto!

10. É desrespeito bater palmas durante a execução do Hino Nacional Brasileiro. De acordo com o Artigo 30 da Lei nº 5.700, de 1º de setembro de 1971, "durante a execução do Hino Nacional, todos devem tomar atitude de respeito, de pé e em silêncio, os civis do sexo masculino com a cabeça descoberta e os militares em continência". O parágrafo único do mesmo Artigo ressalta ainda que "é vedada qualquer outra forma de saudação". Não há, no entanto, nenhuma lei que proíba esse tipo de manifestação após a execução do Hino.

<http://www.guiadoscuriosos.com.br/categorias/2545/1/hino-nacional-brasileiro.html>

Dicas de leitura...

Obra: Ouviram do Ipiranga: A história do Hino Nacional Brasileiro

Autor: Marcelo Duarte

Num daqueles dias de arrumação, Beatriz recebe um presente do avô. É a batuta que pertenceu a Francisco Manuel da Silva, autor da música do Hino Nacional. Ao dizer as palavras mágicas "Ouviram do Ipiranga" três vezes, a batuta ganha vida e conta à menina toda a história do hino. O livro Ouviram do Ipiranga traz o significado de cada palavra da letra do Hino Nacional, usando uma linguagem simples para a compreensão das crianças, além de conter fatos históricos relacionados à criação da letra. No final da obra, o leitor encontra além da letra do Hino Nacional Brasileiro, o Hino da Independência e da Proclamação da República, e também a biografia dos personagens mencionados na história, como por exemplo, Dom Pedro I. Nesta divertida e didática história, as crianças, e os adultos, é claro!, irão aprender que a difícil letra deste hino tão bonito, no fundo tem mais charme do que se imagina. Uma importante obra que reúne informações e curiosidades sobre o Hino Nacional, e essencial para as escolas que começam a motivar crianças e jovens a conhecer e a respeitar sua Pátria.

<https://www.proseculo.com.br/produtos/ouviram-do-ipuranga/76381>

Continuando a interpretação

Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/hino.htm

QUESTÃO 21

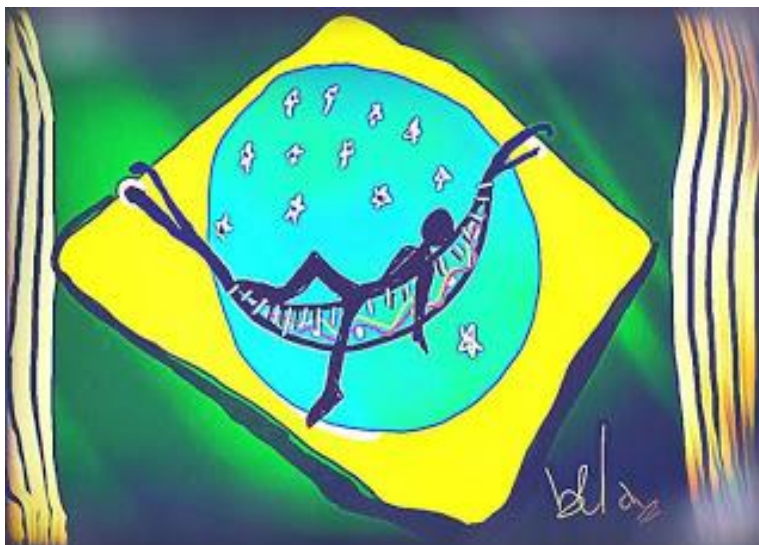
A metáfora "berço esplêndido" foi usada de maneira contrária a ideia do Hino em cartazes nas manifestações de 2013.

LEIA o texto sobre o assunto a seguir e **FAÇA** o que se pede logo depois.

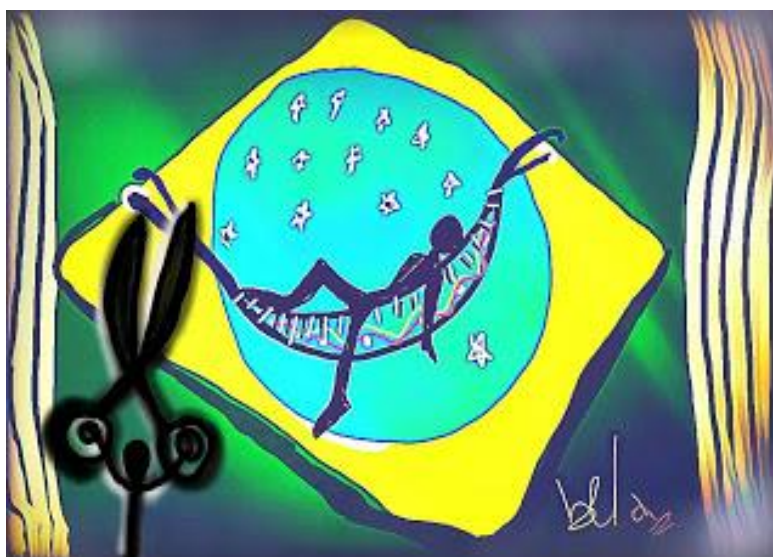
ARTE NAIF E MANIFESTAÇÕES EM FAVOR DA REDUÇÃO DAS TARIFAS

Diante das manifestações em favor da redução das tarifas dos transportes públicos que estão acontecendo em todo o Brasil, alguns artistas naifs já estão reagindo e agindo com sua arte. Isabela Couto Machado, uma artista sempre atenta e ligada nos últimos acontecimentos, leva sua arte em 'tempo real' às últimas consequências. Ela acabou

de fazer uma releitura sua obra "Deitado em berço esplêndido", incluindo uma tesoura cortando um dos lados da rede em que o brasileiro está deitado. Veja, abaixo, a obra original e a que sofreu retoque.



"Deitado em berço esplêndido"



"Deitado em berço esplêndido" retocado após as primeiras manifestações do dia 17 de junho de 2013

<http://artenaifrio.blogspot.com.br/2013/06/arte-naif-e-manifestacoes-em-favor-da.html> - Acesso em 01/04/2015.

PRODUZA um pequeno texto explicando a diferença física entre os dois quadros.

QUESTÃO 24

EXPLIQUE o termo "Novo Mundo".

Do que a terra, mais garrida,
Teus risinhos, lindos campos têm mais flores;
"Nossos bosques têm mais vida",
"Nossa vida" no teu seio "mais amores."

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/hino.htm

QUESTÃO 25

- a) **COMPARE** o trecho anterior com o poema a seguir e **EXPLIQUE** o uso das aspas.
b) **EXPLIQUE** quem foi Gonçalves Dias

Canção do Exílio

Gonçalves Dias

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar — sozinho, à noite —
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,

Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.
Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!
Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/hino.htm

QUESTÃO 27

Nas manifestações ocorridas no Brasil em 2013, muitos cartazes e divulgações na internet posicionaram diante dos acontecimentos com trechos do Hino Nacional Brasileiro, dentre eles a imagem a seguir. **LEIA**-a e **FAÇA** o que se pede logo depois.



VERÁS QUE UM FILHO TEU NÃO FOGE À LUTA!

<http://1.bp.blogspot.com/-uVn40erlqgg/UcGodiK374I/AAAAAAAAAVrc/lov-t6MuRV0/s640/Manifesta%C3%A7%C3%A3o+dos+vinte+centavos.jpg>

